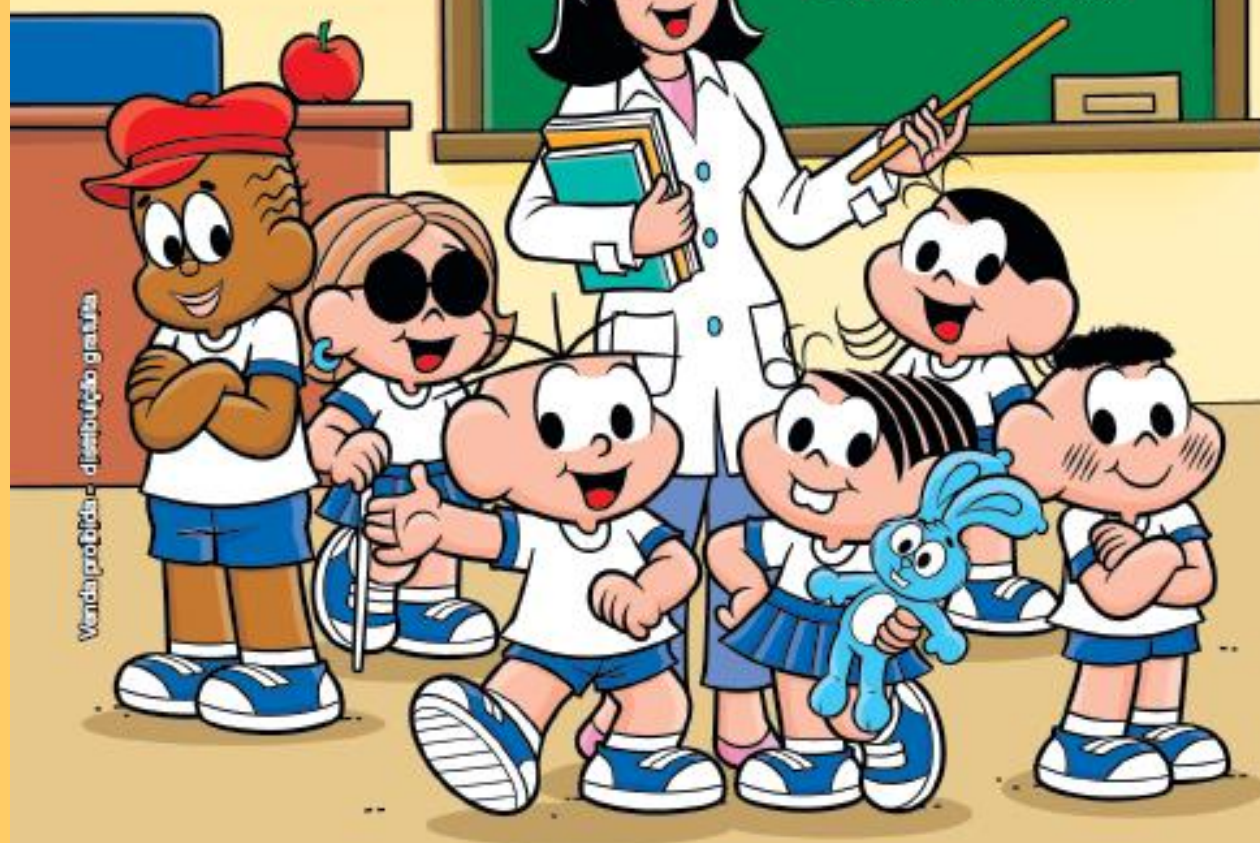


FAÇA (a sua) PARTE!

CUIDANDO DO QUE É NOSSO



Venda proibida - distribuição gratuita

MAURICIO

MANUAL DE ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR

ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR



SUGESTÕES DE SITUAÇÕES DE SALA DE AULA COM ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

PREZADO (A) PROFESSOR (A)

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo em parceria com o Tribunal de Contas do mesmo Estado tem o prazer de compartilhar com você o projeto "Faça (a sua) Parte". Trata-se de uma revista de História em Quadrinhos – HQ com personagens da Turma da Mônica. Seu conteúdo temático traz algumas narrativas que abordam os direitos e os deveres cidadãos, assim como, divulga o trabalho desenvolvido pelo TCESP. Esse assunto a ser trabalhado com as crianças na sala de aula contribui para a promoção da cidadania, como também, a formação crítica da criança frente aos recursos e serviços públicos.

Para o desenvolvimento do trabalho em sala de aula, este documento sugere a produção de uma sequência didática composta por 5 atividades que permeiam os mais diferentes conhecimentos, tais como: leitura, oralidade, escrita e a produção artística. Ambos, estruturados de modo a contemplar: uma conversa inicial para a **Contextualização** da atividade a ser produzida junto com as crianças; os **Objetivos** da aula; a **Organização da Sala** por intermédio dos agrupamentos necessários em dependência dos movimentos metodológicos adotados e seus respectivos **Materiais Necessários**; e o **Desenvolvimento** para que as atividades se constituam em boas situações de aprendizagens.

O nosso objetivo é ajudar-lhe a ministrar suas aulas sobre este projeto, com o máximo de aproveitamento dos conteúdos. Isso não significa que você não possa criar outras possibilidades didáticas pedagógicas, com este material, de modo que o aproveite de forma significativa.

Desejamos um excelente trabalho juntamente com as crianças.

Equipe CEFAI.

ATIVIDADE 01 - RODA DE CONVERSA

Contextualização

Esta atividade tem por objetivo favorecer o levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes sobre o trabalho desenvolvido pelo TCESP, como também contextualizar acerca do trabalho a ser produzido com a revista em quadrinhos da Turma da Mônica. Neste sentido cabe ao professor proporcionar um ambiente favorável a tais abordagens.

Objetivos da aula

1. Conhecer o que os alunos já sabem sobre os direitos e os deveres do cidadão.
2. Discutir a importância do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e sua atuação nos órgãos públicos do Estado.
3. Produzir uma lista de questões sobre o assunto para que possivelmente sejam respondidas ao longo do desenvolvimento do projeto.
4. Informar aos alunos a finalidade do projeto.

Organização da sala e materiais necessários

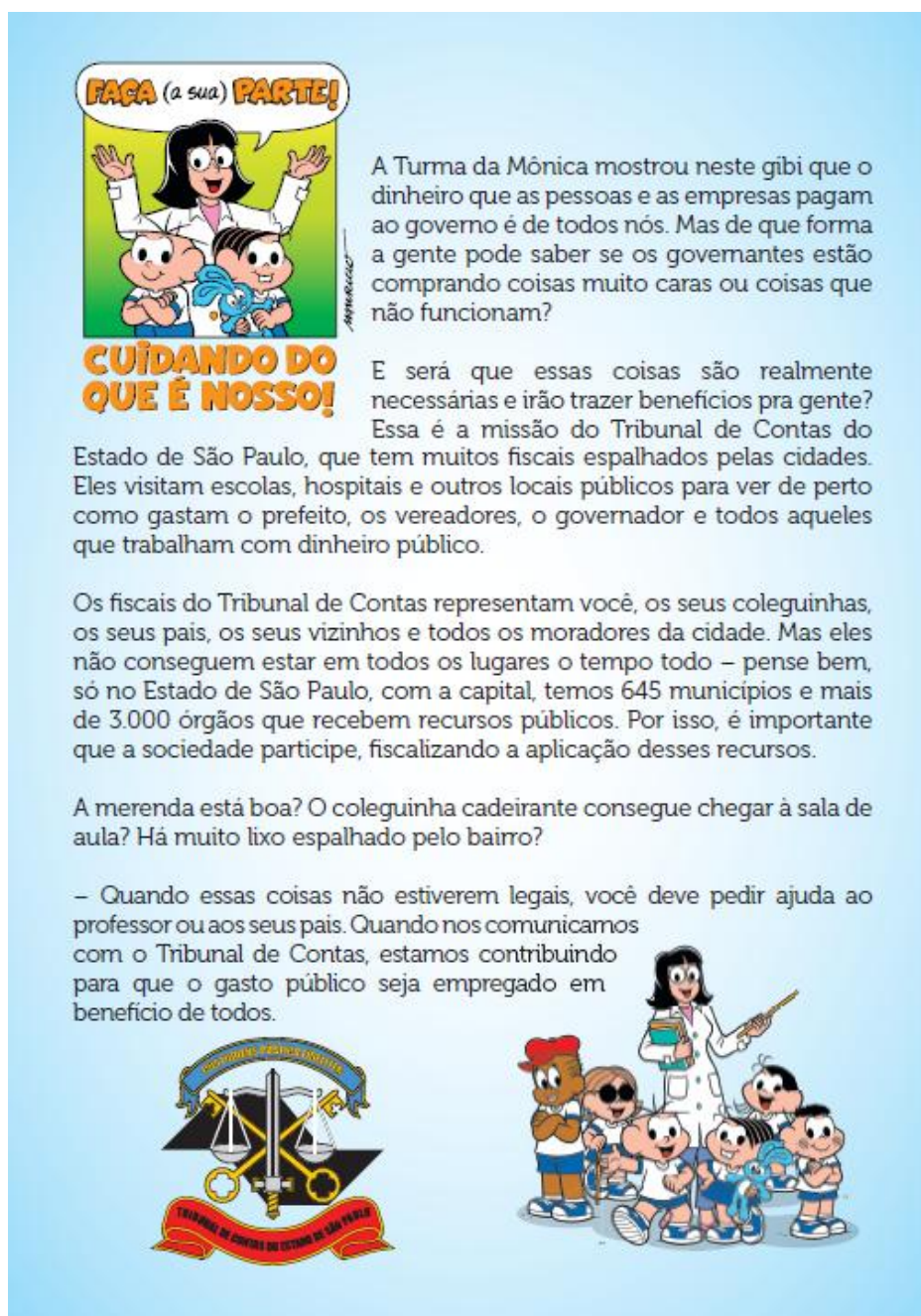
1. A sala pode ser organizada em círculo ou em semi círculo.
2. Papel kraft para organização das ideias dos alunos.
3. Gibi - Faça (a sua) parte.

Desenvolvimento

1. Inicie a conversa com os alunos e explique sobre a revista em quadrinhos da Turma da Mônica que a escola recebeu e explique que ele faz parte de um projeto chamado "Faça (a sua) parte: Cuidando do que é nosso".

Informe que o gibi foi elaborado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCESP.

2. Para contextualizar aos alunos sobre o projeto proceda a leitura da penúltima página da revista em quadrinhos "Faça (a sua) parte - Cuidando do que é nosso. Conforme fac-símile abaixo:



FAÇA (a sua) PARTE!

A Turma da Mônica mostrou neste gibi que o dinheiro que as pessoas e as empresas pagam ao governo é de todos nós. Mas de que forma a gente pode saber se os governantes estão comprando coisas muito caras ou coisas que não funcionam?

CUIDANDO DO QUE É NOSSO!

E será que essas coisas são realmente necessárias e irão trazer benefícios pra gente? Essa é a missão do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que tem muitos fiscais espalhados pelas cidades. Eles visitam escolas, hospitais e outros locais públicos para ver de perto como gastam o prefeito, os vereadores, o governador e todos aqueles que trabalham com dinheiro público.

Os fiscais do Tribunal de Contas representam você, os seus coleguinhas, os seus pais, os seus vizinhos e todos os moradores da cidade. Mas eles não conseguem estar em todos os lugares o tempo todo – pense bem, só no Estado de São Paulo, com a capital, temos 645 municípios e mais de 3.000 órgãos que recebem recursos públicos. Por isso, é importante que a sociedade participe, fiscalizando a aplicação desses recursos.

A merenda está boa? O coleguinha cadeirante consegue chegar à sala de aula? Há muito lixo espalhado pelo bairro?

– Quando essas coisas não estiverem legais, você deve pedir ajuda ao professor ou aos seus pais. Quando nos comunicamos com o Tribunal de Contas, estamos contribuindo para que o gasto público seja empregado em benefício de todos.



Fac-símile da penúltima página da revista

3. Comente que na página eletrônica do TCESP podem ser encontradas mais informações sobre o trabalho da instituição. O endereço para consulta é: www.tce.sp.gov.br, conforme imagem abaixo. Na página podemos encontrar muitas informações sobre a competência do órgão.



Fac-símile de parte da página do TCE/SP <<http://www4.tce.sp.gov.br/competencia>>

4. Informe ar sobre o aplicativo “FISCALIZE COM O TCESP”, NA QUAL O CIDADÃO PODE MANDAR INFORMAÇÕES, PARA QUE OS AGENTES DO TRIBUNAL POSSAM VERIFICAR NO LOCAL. O FISCAL NÃO CONSEGUE ESTAR EM TODOS OS LUGARES. NOÇÃO DE QUE A SOCIEDADE PODE INDICAR ONDE ESTÃO OCORRENDO FALHAS. PENSAR COM OS ALUNOS EM EXEMPLOS DE INFORMAÇÕES QUE O CIDADÃO PODE INFORMAR (POR EXEMPLO, OBRAS PARADAS, QUALIDADE DA MERENDA, ETC.).
5. Converse sobre a pós-capa da revista em quadrinhos, e que nela o leitor pode encontrar informações importantes sobre o trabalho do TCE/SP, assim como a localização de suas Unidades Regionais (UR), seus canais de relacionamento com o cidadão e o acesso as redes sociais do órgão. Conforme reprodução a seguir:



VISITE O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO:

AVENIDA RANGEL PESTANA, 315
CENTRO - SÃO PAULO/SP
CEP 01017-906
TELEFONE: (11) **3292.3266**

HOME PAGE: WWW.TCE.SP.GOV.BR

BAIXE OS APLICATIVOS DO TCESP:

iegm
TCESP

FISCALIZE COM O TCESP

PRIMEIRA CÂMARA: TERÇAS-FEIRAS - 14H30
SEGUNDA CÂMARA: TERÇAS-FEIRAS - 10H
TRIBUNAL PLENO: QUARTAS-FEIRAS - 10H

SESSÕES ON-LINE
TRANSMISSÃO DAS SESSÕES PLENÁRIAS AO VIVO PELA TVTCE
WWW.STREAMING.TCE.SP.GOV.BR/SESSAO

ASSISTA ÀS SESSÕES
ASSISTA À ÍNTEGRA DAS SESSÕES NO CANAL DO YOUTUBE
WWW.YOUTUBE.COM/TCESPOFICIAL

CANAL DIRETO COM O CIDADÃO

OUVIDORIA DO TCESP
RUA VENCESLAU BRÁS, 488
ANEXO I - TERREO
CENTRO - SÃO PAULO/SP
CEP - 04007-906

FONE: (11) 3292.3266
WHATSAPP: +55 11 99508.7638
EMAIL: OUVIDORIA@TCE.SP.GOV.BR

#TCESPNASREDES

facebook.com/tcesp
twitter.com/tcesp
youtube.com/tcespoficial
flickr.com/tcesp
tce.sp.gov.br/tcesp-rss

UNIDADES REGIONAIS - TEM UMA PERTINHO DE VOCÊ!

UR-01 - ARAÇATUBA - (18) 3622-2107	UR-11 - FERNANDÓPOLIS - (17) 3442-6552
UR-02 - BAURU - (14) 3237-1530	UR-12 - REGISTRO - (8) 3821-3237
UR-03 - CAMPINAS - (19) 3207-2333	UR-13 - ARARAQUARA - (16) 3335-3738
UR-04 - MARÍLIA - (14) 3422-2416	UR-14 - GUARATINGUETÁ - (12) 3852-2087
UR-05 - PRESIDENTE PRUDENTE - (18) 3221-2847	UR-15 - ANDRADINA - (18) 3723-6287
UR-06 - RIBEIRÃO PRETO - (16) 3624-1700	UR-16 - ITAPEVA - (15) 3521-8430
UR-07 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - (12) 3941-8356	UR-17 - ITUVERAVA - (16) 3839-0249
UR-08 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - (17) 3227-8255	UR-18 - ADAMANTINA - (18) 3521-1133
UR-09 - SOROCABA - (15) 3228-3775	UR-19 - MOGI GUAÇU - (19) 3818-8832
UR-10 - ARARAS - (19) 3541-7099	UR-20 - SANTOS - (13) 3227-4960

PARTICIPE DOS CURSOS E EVENTOS DO TCESP:
ACESSE NA WEB:
WWW.TCE.SP.GOV.BR/PCP

Fac-símile da pós-capa da revista

6. Nessa leitura, converse com os alunos sobre como podemos fazer a nossa parte e cuidar do que é nosso no dia a dia, em relação aos bens e serviços que são públicos e de todos os cidadãos.

7. Anote as observações dos alunos em um papel Kraft e informe que durante o desenvolvimento do projeto, a classe irá sempre retornar a leitura dessas observações no sentido de complementar informações ou subtrair algumas que não estiverem de acordo com a ideia de bem coletivo / público.

Tabela 1: Sugestão de cartaz

COMO PODEMOS FAZER A NOSSA PARTE E CUIDAR DO QUE É NOSSO NO DIA A DIA?	

ATIVIDADE 02 - LEITURA HQ "TURMA DA MÔNICA EM FAÇA (A SUA) PARTE."

Contextualização

Nesta atividade você encaminhará uma leitura colaborativa da primeira HQ da revista "Faça (a sua) parte! Cuidando do que é nosso". Essa atividade tem a finalidade de aproximar os alunos em relação ao conteúdo temático abordado, bem como, explicitar alguns procedimentos de leitura de GIBI realizado por leitores proficientes.

Objetivos da aula

1. Ler, de maneira colaborativa / compartilhada a primeira HQ, da revista em Quadrinhos "Faça (a sua) parte".
2. Explicitar os procedimentos dos leitores proficientes de Histórias em Quadrinhos.
3. Conhecer o papel e o trabalho dos governantes, suas responsabilidades e o papel assumido pelo dinheiro dos impostos pagos pelo cidadão.

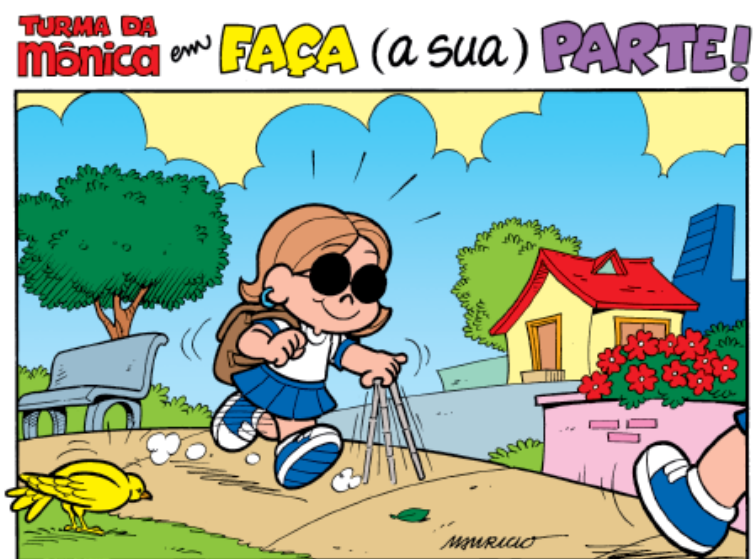
Organização da sala e materiais necessários

1. A sala pode ser organizada em círculo.
2. Gibi - Faça (a sua) parte.

Desenvolvimento

1. Converse sobre a atividade que irão realizar, no caso uma leitura colaborativa e que todos estarão acompanhando a leitura.

2. Explore o título da história "Faça (a sua) Parte!". Pergunte para os alunos o que pode acontecer nesta história e o porquê do autor atribuir esse título a ela.



Fac-símile de parte da HQ, página 3

3. Proceda a leitura e solicite que os alunos acompanhem. Explore as imagens (ilustrações), as personagens que no decorrer da leitura participam da cena, entre outros.
4. No 2º e no 3º quadrinho da página 6 (reproduzidos a seguir) a personagem Dorinha afirma que a adequação das vias públicas, para as pessoas com mobilidade reduzida ou com deficiência são de responsabilidade de nossos governantes. Cabe nesse momento a realização de uma reflexão com os alunos sobre qual o papel dos nossos governantes, quais são suas responsabilidades e suas competências. Vale destacar aqui a necessidade de anotar as observações dos alunos, sem dar respostas, pois o que se espera é que a história possa trazer novas informações sobre o assunto.



Fac-símile de parte da HQ, página 6

Tabela 2: Painel de anotações das hipóteses dos alunos

QUEM SÃO OS NOSSOS GOVERNANTES E QUAIS AS SUAS RESPONSABILIDADES?

5. Continue a leitura e solicite a atenção dos alunos, para observarem quais outras informações podem ser acrescentadas no papel kraft sobre as responsabilidades assumidas pelos governantes.
6. No 1º quadrinho da página 7 (reprodução abaixo) a Mônica quer saber da personagem Dorinha o que são impostos. Lance a mesma pergunta para que os alunos possam explicitar o que sabem sobre o tema e, em seguida, continue a leitura para verem como a Dorinha define para a turma o que são impostos.



Fac-símile de parte da HQ, página 7

7. Na página 10 (quadrinhos 2 e 3) quando a turma encontra a professora na porta da Escola Limoeiro, ela informa a turma que os cidadãos não possuem apenas direitos, mas também deveres. Neste sentido, cabe lançar um questionamento para os alunos refletirem sobre quais seriam os deveres que todo cidadão deve respeitar.



Fac-símile de parte da HQ, página 10

8. Para finalizar converse com os alunos sobre o que aprendemos com a leitura da História em Quadrinhos "Faça (a sua) parte", da Turma da Mônica.

ATIVIDADE 03 - ELABORAÇÃO DE CARTAZES PARA O MURAL DA ESCOLA.

Contextualização

Nesta atividade os alunos terão como tarefa a confecção de cartazes informativos sobre os temas: 1) O papel de nossos governantes; 2) Função dos impostos pagos pelo cidadão. Esses dois temas foram abordados na leitura da primeira HQ da Revista em Quadrinhos "Faça (a sua) parte: Cuidando do que é nosso". Após a confecção dos cartazes os alunos os exporão no mural da escola (corredor / pátio) para que os estudantes de outras classes possam ter acesso as informações sobre o assunto, assim como conhecer o projeto em desenvolvimento na classe.

Objetivos da aula

1. Elaborar cartazes para serem expostos no pátio / corredor da escola.
2. Aprofundar os conhecimentos referentes ao papel dos governantes e o destino do dinheiro pago - em impostos - pelo cidadão.
3. Compartilhar as aprendizagens dos alunos com a comunidade escolar, por meio de cartazes informativos.

Organização da sala e materiais necessários

1. A sala pode ser organizada em pequenos grupos (3 ou 4 crianças).
2. Gibi - Faça (a sua) parte.
3. Cartolinas / papel kraft
4. Pincéis atômicos / canetas hidrográficas coloridas de ponta grossa.

Desenvolvimento

1. Informe aos alunos que a atividade que irão realizar se trata da elaboração de cartazes para serem expostos no pátio da escola e que para essa elaboração a classe será dividida em pequenos grupos (entre 3 e quatro alunos).
2. Fale para as crianças que podem utilizar as informações da HQ lida, assim como, as anotações do papel kraft e conversas realizadas pela classe durante a leitura.
3. Comente que os grupos podem pesquisar em outras fontes (livros, páginas de internet, revistas, jornais, entre outros) para que possam qualificar os cartazes produzidos.
4. Oriente os alunos sobre as informações inseridas em um cartaz. Devem ser de forma bem objetiva e sintética, pois devem ser levadas em consideração o local onde será afixado **local de circulação** - pátio / corredor da escola - ambientes de passagem das pessoas. O cartaz deve ter um *layout* que chame a atenção para a informação que divulga. As letras utilizadas devem ser de um tamanho suficiente, que facilite a leitura rápida das pessoas, assim como cores, traços, imagens, entre outros elementos que possam deixar o cartaz mais comunicativo e adequado para o local onde será exposto. Outro fator a ser levado em consideração na produção do cartaz, diz respeito **aos prováveis interlocutores**, nesse sentido, é importante que se pense na adequação do texto aos seus interlocutores (alunos da escola, professores, pais de alunos, funcionários em geral).
5. Para a produção do cartaz é importante que cada grupo pense em quais informações deverão ser inseridas nele, para isso é importante que se planeje, antecipadamente, seu conteúdo. Para isso sugerimos a ficha para planejamento, como mostra a tabela 3.
6. Solicite que os grupos produzam, a partir do planejamento do conteúdo temático elaborado anteriormente, o cartaz para ser exposto.

7. Marque um dia para que os alunos possam colar os cartazes produzidos. Atente ao fato dos cartazes ficarem em um local privilegiado para os leitores que utilizam o espaço.

Tabela 3: Planejamento do conteúdo temático do cartaz.

QUAIS INFORMAÇÕES SOBRE O PAPEL DOS NOSSOS GOVERNANTES DEVEM FAZER PARTE DO NOSSO CARTAZ? <table border="1"><tr><td></td></tr><tr><td></td></tr><tr><td></td></tr><tr><td></td></tr><tr><td></td></tr><tr><td></td></tr><tr><td></td></tr><tr><td></td></tr><tr><td></td></tr></table>									
O QUE É FEITO COM O DINHEIRO PAGO EM IMPOSTOS PELO CIDADÃO <table border="1"><tr><td></td></tr><tr><td></td></tr><tr><td></td></tr><tr><td></td></tr><tr><td></td></tr><tr><td></td></tr><tr><td></td></tr><tr><td></td></tr><tr><td></td></tr></table>									

ATIVIDADE 04 - LEITURA HQ "TURMA DA MÔNICA EM "FAZENDO PARTE".

Contextualização

Dando continuidade ao aprofundamento em relação aos conhecimentos sobre o trabalho desenvolvido pelo TCESP, iremos proceder a leitura da segunda HQ que compõem a revista "Faça (a sua) parte! Cuidando do que é nosso"

O encaminhamento é a de uma leitura colaborativa, nos mesmos moldes da atividade 2, desta sequência, portanto sua finalidade é aproximar os alunos do conteúdo temático abordado, bem como, explicitar alguns procedimentos de leitura de GIBI realizado por leitores proficientes.

Objetivos da aula

1. Ler, de maneira colaborativa / compartilhada a segunda HQ, da revista em Quadrinhos "Faça (a sua) parte".
2. Explicitar os procedimentos dos leitores proficientes de Histórias em Quadrinhos.
3. Conhecer como os impostos pagos por todos os cidadãos retornam de maneira a atender nossos direitos e nossas necessidades.
4. Refletir sobre a importância de se fiscalizar o dinheiro público para que seja empregado em favor dos interesses da população e a fiscalização dos referidos recursos.

Organização da sala e materiais necessários

1. A sala pode ser organizada em círculo.
2. Gibi - Faça (a sua) parte! Cuidando do que é nosso.

Desenvolvimento

1. Converse sobre a atividade que irão realizar, no caso uma leitura colaborativa e que todos estarão acompanhando.
2. Explore o título da história "Fazendo parte". Pergunte para os alunos o que pode acontecer nesta história, visto que, ela trata da continuidade da HQ lida anteriormente.



Fac-símile de parte da HQ, página 11

3. Proceda a leitura e solicite que os alunos acompanhem. Explore as imagens (ilustrações), as personagens que no decorrer da leitura participam da cena, entre outros.
4. Nos dois últimos quadrinhos da página 12 (reproduzidos a seguir) a professora questiona sua turma em relação à garantia de como os recursos públicos sejam utilizados em favor da população. Neste caso, pode-se lançar o mesmo questionamento aos alunos da sua classe, no sentido de levantar suas hipóteses referentes a fiscalização do uso de recursos públicos por parte do TCEP como também, o que cada cidadão pode contribuir para essa fiscalização. Crie um painel de hipóteses, conforme sugestão abaixo.



Fac-símile de parte da HQ, página 12

Tabela 2: Painel de anotações das hipóteses dos alunos

COMO PODEMOS AJUDAR NA FISCALIZAÇÃO DO USO DO DINHEIRO PÚBLICO?

5. Continue a leitura e solicite que os alunos acompanhem, no entanto, é necessário que observem quais outras informações podem ser acrescentadas no quadro de hipóteses, referente às formas de como nós cidadãos podemos ajudar na fiscalização do dinheiro empregado nos recursos públicos para a população.

6. Nos quadrinhos reproduzidos abaixo (página 13) o personagem Jeremias quer saber de sua professora se todos os cidadãos podem fiscalizar as contas públicas, na qual ela responde que sim, e que a turma pode começar a fiscalização a partir da escola. Nesse sentido pergunte aos alunos como eles veem os serviços prestados pela escola, assim como a qualidade dos recursos materiais: carteiras, cadeiras, mesas de estudo, acervo literário, materiais didáticos, entre outros. Você pode anotar as observações dos alunos para que no final da atividade possam discutir em relação às aprendizagens da turma a partir da leitura colaborativa da HQ.



Fac-símile de parte da HQ, página 13

Tabela 3: Painel de anotações das observações das crianças

COMO VOCÊ OBSERVA A QUALIDADE DOS RECURSOS MATERIAIS DA ESCOLA? E OS SERVIÇOS PÚBLICOS PRESTADOS A POPULAÇÃO DO BAIRRO?	

7. Para finalizar converse com os alunos sobre o que aprendemos com a leitura da História em Quadrinhos "Fazendo parte", da Turma da Mônica.

ATIVIDADE 05 – A LINGUAGEM ARTÍSTICA DA HQ.

Contextualização

Esta atividade tem por objetivo levantar os conhecimentos prévios dos alunos sobre a linguagem artística da História em Quadrinhos; ampliar o repertório das crianças sobre os elementos e signos visuais (personagens, cenários, balões de comunicação, cores e onomatopeias), que compõem a HQ "Faça (a sua) parte". Neste sentido cabe ao professor proporcionar um ambiente mediador, favorável a essa ação.

Objetivos da aula

1. Fazer uma leitura visual, de maneira colaborativa / compartilhada da revista em quadrinhos "Faça (a sua) parte";
2. Conhecer os elementos e signos visuais (personagens, cenários, balões de comunicação, cores e onomatopeias), que compõe a HQ.

Organização da sala e materiais necessários

5. A sala pode ser organizada em círculo.
6. 1 Gibi "Faça (a sua) parte", para cada criança.

Desenvolvimento

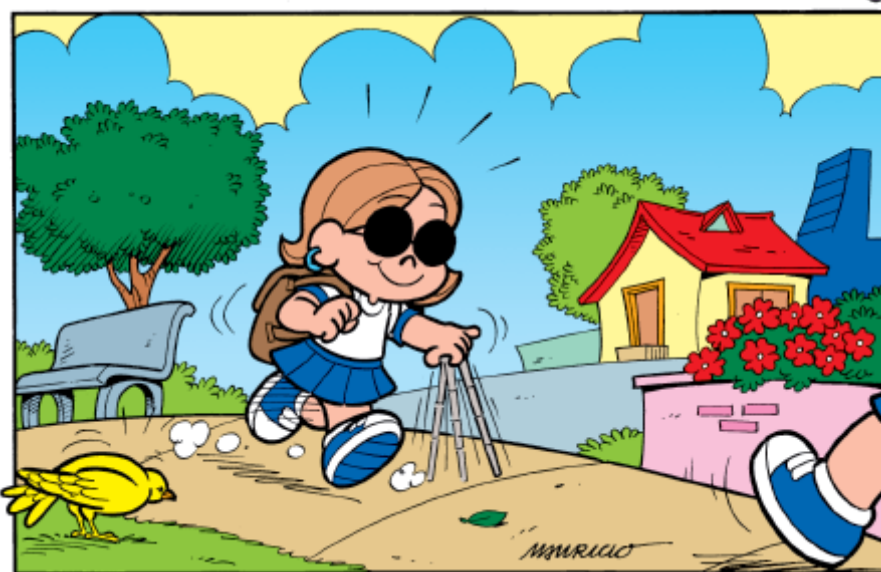
8. Converse sobre a atividade que irão realizar, neste caso uma leitura visual da HQ mediada pelo(a) professor(a) e que todos acompanharão a leitura.
9. Inicie a leitura mostrando para as crianças, a capa da HQ, conforme imagem abaixo e esclareça que:

10. A frase: "Faça (a sua) parte! Cuidando do que é nosso" é o título da história. É uma oportunidade para explorar com as crianças, o que significa um título de uma obra literária, fílmica ou artística.
11. As pessoas que aparecem na cena são as personagens da história. Mais um elemento que pode ser ampliado no vocabulário das crianças – o(a) personagem, para que ele serve numa HQ;
12. O local onde elas estão é uma sala de aula e é, também, o cenário da capa da HQ; aproveite e peça que as crianças leiam a cena, falando sobre o que veem (quais objetos, cores, detalhes de cada personagem);
13. Explique que a palavra "Maurício" é o nome do autor da história. Outro elemento importante a ser explorado – o autor, a autoria. Estabeleça referências entre o gibi (a obra) e Maurício de Souza (o autor).



Fac-símile da capa da revista.

- 14.** Mostre aleatoriamente outros quadrinhos dessa HQ, procurando deixar claro para os alunos que cada quadrinho apresenta um cenário diferente. Veja 2 exemplos nas imagens abaixo;
- 15.** Promova a leitura visual com os alunos, perguntando novamente que elementos eles veem nos cenários da HQ, e as cores. Faça uma leitura comparativa (semelhanças e diferenças) entre o que está representado nos quadrinhos e a rua ou escola em que estudam.



Fac-símile de parte da HQ, página 3



Fac-símile de parte da HQ, página 10

- 16.** Apresente aos alunos, outro elemento que compõe a HQ: Os balões de comunicação. Diga a eles que é por meio dos balões que os personagens se comunicam.
- 17.** Veja exemplos de balões de comunicação, nas imagens abaixo:

- 18.** Mostre que a imagem a seguir compõe balões para falas comuns, cotidianas:



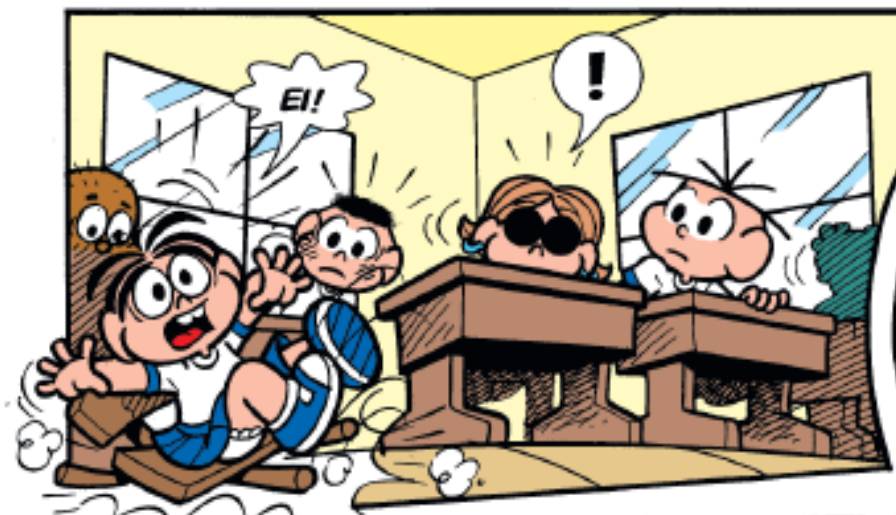
Fac-símile de parte da HQ, página 4.

- 19.** Na imagem abaixo, há 2 balões com pontos de interrogação revelando o personagem Jeremias com dúvidas ou apreensivo. Além disso, há também, um retângulo que revela a imaginação dele. Outro elemento importante neste quadrinho é o seu formato externo modelo de "nuvem", que também é um balão. Isto significa que tudo que está desenhado e escrito dentro deste balão são pensamentos do Jeremias. Ele pensando nele mesmo. Explore esse elemento no gibi, mostrando para as crianças como se representa graficamente pensamentos ou imaginações.



Fac-símile de parte da HQ, página 15.

20. Mostre os modelos de balões abaixo que revelam: o grito (ei) da Monica e dúvidas ou assusto (!) de Dorinha. Chame a atenção para que as crianças compreendam que são balões de formatos diferentes.



Fac-símile de parte da HQ, página 11.

21. Veja na imagem a seguir que, os balões que revelam a Mônica gritando ou falando em voz alta, tem um formato ondulado. Essa ondulação representa a vibração do som alto, da voz de Mônica:



Fac-símile de parte da HQ, página 18.

- 22.** Criar balões de comunicação com as crianças é um exercício divertido que vale a pena experimentar. Existem outros tipos de balões e indicamos que faça uma pesquisa mais aprofundada.
- 23.** Onomatopeia é outro elemento que compõe uma HQ. Ela é a representação gráfica de barulho (póf), som (trriiimm) sensação de dor e mal estar (estrelas e nuvens ao redor de Dorinha e Cebolinha) que aparecem nas imagens abaixo, para dar vida à história. A onomatopeia é um elemento bastante curioso e pode ser criado conforme a imaginação do desenhista. Procure explorar a criação de desenhos de onomatopeias com as crianças. Veja os exemplos que a HQ traz:



Fac-símile de parte da HQ, página 3 e 16.



Fac-símile de parte da HQ, página 3.

24. Esclareça aos alunos o porquê os quadrinhos são desenhados separadamente uns dos outros. Para assim, demonstrar que cada um, representa um momento (tempo) diferente no percurso da história. Veja um exemplo abaixo:



Fac-símile de parte da HQ, página 9.

25. Por último, reiteramos que é importante fazer a leitura da imagem de cada quadrinho, observando seu significado e cada elemento ou signo nele desenhado. A leitura visual elaborada cuidadosamente, mediada

pelo professor, amplia a dimensão estética e o vocabulário visual das crianças facilitando a compreensão completa da História em Quadrinhos. Finalizando, promova a criação de HQ em sala de aula, colocando em prática esses conhecimentos e a capacidade criativa das crianças, de forma divertida.

Desejamos a todos um bom trabalho!



CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO
CENTRO DO ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS (CEFAI)

Andréa Freitas
Edimilson Ribeiro
Fabiana Porto
José Ataliba Pessoa
Luciana Souza
Pio Santana
Renata Rossi

DIREÇÃO:

Sonia Jorge